



*Resultado Parcial do Programa de Recompra de Títulos da
Dívida Pública Mobiliária Federal externa – DPMFe*

O Tesouro Nacional tem empreendido esforços no sentido de melhorar o perfil da Dívida Pública Federal - DPF e, em especial, da Dívida Pública Mobiliária Federal externa – DPMFe, o que vem reduzindo drasticamente a percepção do risco-Brasil. Neste conjunto estão inclusas ações como a troca do C-bond pelo A-Bond, a emissão do primeiro título soberano denominado em Reais, o pagamento antecipado da dívida junto ao Clube de Paris e FMI (este realizado pelo Banco Central do Brasil), o exercício da *call* dos *Brady Bonds* e o programa de recompra de títulos da dívida externa.

Nesta ocasião o Tesouro Nacional volta a informar os resultados alcançados até o momento no âmbito do programa de recompra de títulos brasileiros em circulação no mercado internacional.

Nesse programa de médio prazo de utilização de reservas internacionais o Banco Central atua como agente do Tesouro Nacional. O objetivo anunciado foi a aquisição de títulos com vencimento até 2010 e títulos do tipo *Brady Bonds*¹, no montante de até US\$ 20 bilhões, em 2006.

Em valor financeiro, do início do ano até 26 de maio já foram empregados US\$ 11,7 bilhões para o resgate antecipado dos títulos, tendo sido USD 6,6 bilhões relativos à *call* dos Bradies, realizada no dia 18 de abril.

Considerando-se apenas o programa mencionado, o Tesouro Nacional já recomprou, até o momento, cerca de USD 5,09 bilhões (valor financeiro). Este montante representa, em valor de face², USD 4,4 bilhões.

Pela tabela abaixo se vê que, no tocante aos Globals, retirou-se de mercado cerca de um terço do estoque dos títulos com vencimento entre 2007 e 2009, e dos títulos com vencimento em 2010, 24,9% foram retirados de mercado. Nos títulos denominados em Euros, tirou-se, em média, 10% do estoque em mercado até 2007, e 16,5% dos títulos com vencimento em 2010.

¹ Os Bradies já foram completamente retirados do mercado, em Abril, por ocasião do exercício da *call*.

² Enquanto o valor financeiro representa o custo real da operação, o valor de face reflete o impacto na maturação e, portanto, nas estatísticas da DPF.

Resultado das Recompras por Títulos

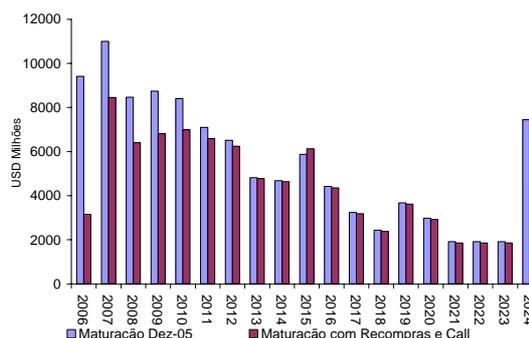
(Milhões)				
	Ativo	Estoque (antes da recompra)	Recompra	
BRADIES	NMB	1.770,75	55,86	
	FLRB	607,07	33,22	
	DCB	3.754,62	59,59	
	PAR	1.488,53	333,00	
	DISC	1.285,95	19,28	
GLOBALS	BR07N	1.000,00	389,54	
	BR07	1.500,00	485,02	
	BR08N	1.250,00	630,03	
	BR08	1.250,00	205,89	
	BR09F	750,00	227,43	
	BR09	2.000,00	720,69	
	BR10	1.000,00	358,65	
	BR10N	1.500,00	262,80	
	Total em valor face (USD)			3.780,99
	EUROS	EU06	688,00	54,48
EU07		750,00	113,04	
EU07DEM		511,29	30,24	
EU08DEM		383,47	40,33	
EU09		500,00	50,00	
EU10		750,00	144,00	
Total em valor face (EUR)			432,08	
Total em valor face (USD)			533,85	
JPY	JP07	80.000,00	14.850,00	
	Total em valor face (JPY)		14.850,00	
Total em valor face (USD)			125,30	
Total Geral em valor face (USD)			4.440,14	
Total Geral em valor financeiro (USD)			5.092,67	

Os recursos utilizados na recompra são oriundos das reservas internacionais. Considerando-se que as reservas apresentam um rendimento próximo ao dos títulos do Tesouro Norte-Americano (*Treasuries*) a operação proporcionou um ganho de valor presente de cerca de USD 520 milhões. Essa economia corresponde ao diferencial de juros entre os *Treasuries* e os títulos brasileiros recomprados, já que estes últimos são sempre emitidos com um prêmio sobre os títulos norte-americanos.

Outro impacto positivo do programa é o alongamento do perfil de vencimentos da dívida pública, com a retirada de vencimentos de curto prazo, e conseqüente redução do risco de refinanciamento do Tesouro e da percepção de risco país pelo mercado. Tal impacto pode ser ilustrado no

gráfico a seguir, que traz a diferença entre a maturação original da DPFfe até 2024 e o novo perfil de vencimentos, consideradas as recompras feitas de 31 de dezembro de 2005 a 26 de maio de 2006.

Gráfico I – Maturação da Dívida Pública Mobiliária Federal externa – DPMFe



*em 2006, a maturação atual também reflete os vencimentos já ocorridos.

Troca do Global 2030 pelo Global 2034

Outra medida empreendida recentemente, também com o objetivo de melhorar o perfil da DPMFe e prover maior liquidez e eficiência à curva soberana brasileira, foi a operação de troca de títulos Global 2030 por Global 2034. Na operação, iniciada em 15 de fevereiro e com liquidação em 2 de junho, foi trocado um montante de aproximadamente USD 205 milhões desses títulos em valor financeiro, retirando-se de mercado cerca de 9,25% do estoque do Global 2030.³

Com a operação haverá aumento da eficiência da curva soberana brasileira, já que se corrige em parte a distorção gerada

³ Em termos de valor de face esses valores representam USD 148 milhões para o Global 2030, e USD 198 milhões para o Global 2034.

Tesouro Nacional: <http://www.stn.fazenda.gov.br/>

Tesouro Direto (venda de títulos públicos pela Internet): <http://www.tesourodireto.gov.br/>

pelo Global 2030 (título considerado *high dollar price* cujo cupom de juros é de 12,25%a.a.). Títulos com alto cupom normalmente são negociados com *yield* superior à da curva brasileira. Embora não seja o objetivo primordial da operação, a mesma também contribui para o alongamento do perfil de maturação da DPMFe. Por fim, comparando-se os custos de financiamento, a troca gerou ganhos de valor presente líquido de aproximadamente US\$ 1,2 milhão.

Com mais este conjunto de medidas, o Tesouro reforça os objetivos definidos nos últimos Planos Anuais de Financiamento, com a redução do fluxo de pagamentos do principal e juros da Dívida Pública Federal Mobiliária externa (DPMFe), queda em seu estoque e aumento no seu prazo médio. Com essas metas atingidas, há uma melhora nos principais indicadores utilizados pelas agências especializadas de avaliação de risco para classificar a dívida soberana brasileira, tais como a proporção de serviço da dívida externa total e pública sobre exportações e o estoque da dívida externa bruta sobre exportações. Reforçando o círculo virtuoso, uma melhor avaliação de risco reflete-se em menores custos de financiamento para o Governo.

**Coordenação-Geral de Planejamento
Estratégico da Dívida Pública**

**Relacionamento Institucional
Equipe técnica:**

Gerente: Jeferson Luis Bittencourt
Adjunto: André Proite

Fabio Guelfi Pereira
Flávia Fernandes Rodrigues Barbosa
Karla de Lima Rocha
Leandro Enrique Pereira Espino
Pedro Rahal

e-mail: stndivida@fazenda.gov.br
fax: ++ 55 61 3412-1565

Tesouro Nacional: <http://www.stn.fazenda.gov.br/>

Tesouro Direto (venda de títulos públicos pela Internet): <http://www.tesourodireto.gov.br/>

Tesouro Nacional: <http://www.stn.fazenda.gov.br/>

Tesouro Direto (venda de títulos públicos pela Internet): <http://www.tesourodireto.gov.br/>